

Outros

Participou ainda em diversos júris internacionais, nomeadamente, Concurso Internacional; Debussy (Paris); Prémio George Enescu (Bucareste); Concurso Grieg/Nepomuceno (Brasília); Prémio S.A.R. a Princesse Lalla Meryem (Rabat); e Canadian Music Competition.

Atuou em diversos recitais e concertos fora de Portugal, atuou em várias salas, foi parceiro frequente de vários cantores, bem como foi solista de vários agrupamentos, designadamente, Solisti Veneti; Camerata de Salzburgo; Orquestra Filarmónica de São Petersburgo; Manchester Camerata; Suk Chamber Orchestra de Praga; Orquestra de Bordéus; Orquestra Filarmónica de Bucareste; New Orchestra of Boston; Kingsport Symphony Orchestra e Queens Chamber Orchestra.

É oficial da “Ordre des Arts et des Lettres” do Governo da França Medalha de Mérito da Soberana Ordem de Malta e foi distinguido com vários prémios, tais como Primeiro Prémio o Concurso Internacional Debussy (França); Primeiro Prémio do Concursos JMP (centenário de Debussy); Primeiro Prémio do Concurso Beethoven (Cidade da Covilhã) e Primeiro Prémio do Concurso Marcos Garin.

Nome: João Pedro Júdice Rodrigues Consolado

Data de Nascimento: 09.10.1969

Graus Académicos: Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas, Universidade Moderna, 1995.

Experiência Profissional

Desde 2012 exerce funções de gestor na ‘Loja do Consultor’; desde 2009 presta serviço de consultoria à FCI — Financial Consulting International em Angola; entre 2008 e 2009 exerceu as funções de Vice General Manager Grupo TÜV Rheinland Portugal; entre 2003 e 2009 desempenhou as funções de Diretor Geral TÜV Akademie Rheinland Portugal; entre 2000 e 2009 exerceu as funções de Diretor Administrativo e Financeiro, Marketing e IT do Grupo TÜV Rheinland Portugal; entre 1998 e 2000 foi analista de projetos de investimento e gestor da qualidade, FITAGESTE II, Engenharia Financeira e Qualidade, L.^{da}; entre 1997 e 1998 desenvolveu a atividade de consultoria; e em 1997 foi assistente da Direção de Agências e Particulares, Banco Internacional do Funchal (BANIF).

Formação complementar

Noções Básicas do Sistema de Normalização Contabilística, Up Skills, 2010; Curso de Formação Pedagógica de Formadores — Certificado pelo IIEFP, Con.Pro, L.^{da}, 2000; Curso de Auditorias da Qualidade Internas, Fitagest II, 2000; e Estágio no Departamento de Particulares e Administração de Agências, Caixa Geral de Depósitos, 1996-1997.

207620394

Gabinete do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional

Despacho n.º 2592/2014

1. Ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 3.º, nos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 11.º e no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, designo a assistente operacional do mapa de pessoal da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, Rosa Pereira Pinto Gaiato, para exercer as funções de auxiliar no meu gabinete.

2. A remuneração da designada e fixada nos termos da alínea e) do n.º 4 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, sendo os correspondentes encargos suportados de acordo com o n.º 14 do mesmo artigo.

3. Para efeitos do disposto no artigo 12.º do referido Decreto-Lei, a nota curricular da designada é publicada em anexo ao presente despacho.

4. O presente despacho produz efeitos a 1 de janeiro de 2014.

5. Publique-se no Diário da República e promova-se a respetiva publicitação na página eletrónica do Governo.

31 de dezembro de 2013. — O Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, *Luis Miguel Póiares Pessoa Maduro*.

NOTA CURRICULAR

Dados Pessoais

Nome: Rosa Pereira Pinto Gaiato

Data de Nascimento: 20 de abril de 1954

Naturalidade: Vila Nova de Cerveira

Habilitações Literárias

12.º Ano de escolaridade

Atividade Profissional

Desde 1994 que exerce funções de assistente operacional em diferentes gabinetes governamentais.

De 1977 a 1994 desempenhou funções de auxiliar na Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros.

Avaliação de Desempenho

Foi reconhecido o mérito, obtendo Excelente na avaliação de desempenho do ano de 2009, avaliação que se manteve nos anos posteriores (2010 a 2012).

Louvores

Louvor n.º 329/2013, de 8 de abril, publicado no Diário da República n.º 79, 2.ª série, de 23 de abril de 2013 – Atribuído pelo Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares.

Louvor n.º 1377/2011, de 17 de junho, publicado no Diário da República n.º 133, 2.ª série, de 13 de julho de 2011 – Atribuído pelo Ministro da Presidência.

Louvor n.º 92/1998, de 24 de novembro de 1997, publicado no Diário da República n.º 56, 2.ª série, de 7 de março de 1998 – Atribuído pelo Ministro da Presidência.

Louvor de 19 de outubro de 1995, publicado no Diário da República n.º 258, 2.ª série, de 8 de novembro de 1995 – Atribuído pelo Ministro Adjunto.

Louvor de 15 de Março de 1995, publicado no Diário da República n.º 71, 2.ª série, de 24 de março de 1995 – Atribuído pelo Ministro da Presidência e da Defesa Nacional.

207611005

Gabinete do Secretário de Estado da Cultura

Despacho n.º 2593/2014

Considerando que o Estatuto do Pessoal Dirigente da Administração Pública, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, regula, nos artigos 18.º, 19.º e 19.º-A, a forma de recrutamento, de seleção e de provimento dos cargos de direção superior, ali se estabelecendo que o recrutamento se efetua por procedimento concursal, a desenvolver pela Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública; e

Considerando os resultados obtidos em sede do procedimento concursal desenvolvido nos termos do Estatuto do Pessoal Dirigente da Administração Pública, para o cargo de Diretor-Geral do Património Cultural e a fundamentação constante da proposta de designação elaborada pelo respetivo júri, nos termos do n.º 6 do artigo 19.º do referido Estatuto:

1 — Designo, ao abrigo do disposto no n.º 8 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, e na sequência de procedimento concursal, o Doutor Nuno Manuel Veiga Vassallo e Silva para, em comissão de serviço e pelo período de cinco anos, exercer o cargo de Diretor-Geral do Património Cultural, a que se refere o n.º 3 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 126-A/2011, de 29 de dezembro, e o artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 115/2012, de 25 de maio.

2 — Para efeitos do disposto no n.º 11 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, a nota curricular do designado é publicada em anexo ao presente despacho, que produz efeitos a 5 de fevereiro de 2014.

4 de fevereiro de 2014. — O Secretário de Estado da Cultura, *Jorge Barreto Xavier*.

Nota Curricular

Dados pessoais:

Nome: Nuno Manuel Veiga Vassallo e Silva

Data de nascimento: 6 de junho de 1961

Formação académica:

No ano letivo de 1987-1988, obteve o grau de Licenciado em História (Variante História da Arte) pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com a classificação final de quinze valores.

No ano letivo de 1988-1989, frequentou o primeiro ano curricular do Curso de Mestrado em História da Arte, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Em outubro de 2005, obteve o grau de Doutor em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, com a dissertação intitulada “*E muy rica prata fina, de bestiães bem lavrados*”: *A ourivesaria entre Portugal e a Índia, do século XVI ao século XVIII*, orientada

pelo Professor Doutor Pedro Dias. Foi aprovado por unanimidade com Distinção e Louvor.

Em julho de 2010 concluiu o Museum Leadership Institute, MLI 2010, do Getty Leadership Institute at Claremont Graduate University, Los Angeles.

Carreira profissional:

Entre 1988 e 1992 foi técnico superior do Instituto Português do Património Cultural, exercendo funções na Galeria de Pintura do Rei D. Luís, Palácio Nacional da Ajuda.

Entre 1992 e 1999 foi conservador do Museu e Igreja de S. Roque, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Desde janeiro de 1999 que exerce as funções de Diretor-Adjunto do Museu Calouste Gulbenkian.

Desde 2011 que é membro integrado do Instituto de Arqueologia e Paleociências da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

Atividades Científicas:

Principais exposições que comissariou cientificamente:

Dar Futuro ao Passado, juntamente com Mafalda Magalhães Barros Lisboa, Galeria de Pintura do Rei D. Luís, 1993.

A Herança de Rauluchantim: Ourivesaria e Objetos Preciosos Indianos em Portugal (Século XVI a XVIII), Lisboa, Museu de S. Roque/Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1996.

O Pulpito e a Imagem: Os Jesuítas e a Arte, Lisboa, Museu de S. Roque, 1996.

Esplendor e Devoção: Os Relicários de S. Roque, Museu de S. Roque, 1998.

Exotica: Portugals Entdeckungen in Spiegel fürstlicher Kunts — und Wunderkammern der Renaissance, Kunsthistorisches Museum, juntamente com Helmut Trnek Viena, Kunsthistorisches Museum, 2000, Lisboa, na Fundação Calouste Gulbenkian, 2001-2002.

Goa e o Grão Mogol, juntamente com Jorge Flores, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

“Encompassing the Globe Portugal and the World in the 16th and 17th Centuries” juntamente com Julian Raby, Jay Levenson e Jean Michel Massing Freer Gallery of Art and Arthur M. Sackler Gallery, Washington, 2007, Palais des Beaux-Arts, Bruxelas, 2007-2008 e no Museu Nacional de Arte Antiga, 2009.

Principais trabalhos publicados:

“Subsídios para o estudo do comércio das pedras preciosas em Lisboa, no século XVI” in *Boletim Cultural da Assembleia Distrital de Lisboa*, n.º 91, 2.º Tomo, Lisboa, 1989, [1991].

“The Portuguese gem trade in the Sixteenth Century” in *Jewellery Studies*, n.º 6, Londres, 1993, pp. 19-28.

“A Igreja como Tesouro” in *História da Arte Portuguesa*, coord. Paulo Pereira, Vol. I, Lisboa, Círculo de Leitores, 1995, pp. 457-471.

“A Ourivesaria como Micro-arquitetura” in *História da Arte Portuguesa*, coord. Paulo Pereira, Vol. II, Lisboa, Círculo de Leitores, 1995, pp. 90-97.

“A Ourivesaria no período Manuelino” in *História da Arte Portuguesa*, coord. Paulo Pereira, Vol. II, Lisboa, Círculo de Leitores, 1995, pp. 181-197.

“Jewels and Gems in Goa from the Sixteenth to the Eighteenth Century” in *The Jewels of India*, coord. Susan Stronge, Bombay, 1995, pp. 53-62.

A Coleção de Ourivesaria do Museu de Alberto Sampaio, com Maria Manuela Alcântara Santos, Guimarães, Instituto Português de Museus, 1998.

Ourivesaria e iluminura, século XIV ao século XX, com Julio Parra Martínez e Teresa Freitas Morna, Lisboa, Museu de S. Roque, 1998.

“Artificialia un mirabilia zwischen Goa und Lissabon” in *Exotica: Portugals Entdeckungen in Spiegel fürstlicher Kunts — und Wunderkammern der Renaissance*, (catálogo de exposição), coord. Helmut Trnek e Nuno Vassallo e Silva, Wien, Kunsthistorisches Museum, 2000, pp. 67-75.

“Missions and Merchants: Christian Art in Macao” in *Oriental Art*, Vol. XLVI, no. 3, Singapur, 2000, pp. 84-91.

“Goa or Lisbon: Problems of Attribution” in *Jahrbuch des Kunsthistorischen Museum Wien*, Band 3, coord. Helmut Trnek e Sabine Haag, Mainz, 2001, pp. 232-245.

“Jóias «de ouro e pedrinhas do Ceilão»/Jewels «in gold and stones from Ceylan»” in *Oriente*, n.º 2, Lisboa, abril 2002, pp. 23-36.

As coleções de D. João IV no Paço da Ribeira, Lisboa, Livros Horizonte, 2003.

“Pedras preciosas, jóias e camafeus: a viagem de Jacques de Couture de Goa a Agra” in *Goa e o Grão Mogol*, Lisboa/Londres, Fundação Calouste Gulbenkian/Scala Publishers, 2004, pp. 116-133.

“The treasury of Sultan Bahdur of Gujarat: Notes for the study of northern Indian jewellery in the sixteenth century” in *Arts of Mughal India — Studies in honour of Robert Skelton*, London, Victoria and Albert Museum/Mapin, London, New Delhi, 2004, pp. 168-175.

“Jewels for the Great Mughal. Goa, a center of the gem trade in the Orient” in *Jewellery Studies*, n.º 10, Londres, 2004, pp. 41-51.

“Art at the Service of God: The Impact of the Society of Jesus in Portugal” in *The Jesuits II. Cultures Sciences and the Arts, 1540-1773*, ed. John W. O’Malley e Gauvin Alexander Bailey, Toronto, Toronto University Press, 2006, pp. 182-210.

“An art-form for export: Sinhalese ivory and crystal in the 16th and 17th centuries” in *Reexploring the Links: History and Constructed Histories between Portugal and Sri Lanka*, ed. Jorge Flores, Wiesbaden, Harrassowitz Verlag, 2007, pp. 279-295.

“Diplomatic embassies and precious objects in Hormuz: an artistic perspective” in *Revisiting Hormuz: Portuguese Interactions in the Persian Gulf Region in the Early Modern Period*, ed. Dejanirah Couto e Rui Manuel Loureiro, Wiesbaden, Harrassowitz Verlag, 2008, pp. 217-225.

A Ourivesaria entre Portugal e a Índia: Século XVI ao século XVIII, Lisboa, Santander Totta, 2008.

Artes decorativas na época dos Descobrimentos, vol. 6.º, Coleção “Arte Portuguesa”, Dir. Dalila Rodrigues, Porto, 2009.

“Les commandes royales portugaises à Paris au XVIIIe siècle” in *Le commerce du luxe à Paris aux XVIIe et XVIIIe siècles*, Bern, Peter Lang, 2009, pp. 305-320.

«Nanban lacquer and the trade of luxury goods in the Portuguese Asia Empire» in *Empires éloignés: L’Europe et le Japon (XVIe-XIXe siècle)*, coord. Djanirah Couto et François Lachaud, Paris, École Française d’Extrême-Orient, 2010, pp. 217-226.

Obras Primas da Arte Portuguesa: Ourivesaria, Lisboa, Athena, 2011.

Ourivesaria Portuguesa de Aparato. Séculos XV e XVI, Lisboa, Scribe, 2012.

Marfins no Império Português, com Gauvin Alexander Bailey e Jean Michel Massing, Lisboa, Scribe, 2013.

Prémios:

Prémio Dr. José de Figueiredo 2013, da Academia Nacional de Belas-Artes pelo livro *Ourivesaria Portuguesa de Aparato Séculos XV e XVI*. 207610982

Gabinete do Secretário de Estado do Desporto e Juventude

Declaração n.º 31/2014

Nos termos do n.º 10 do Artigo 62.º, do Capítulo X, do Estatuto dos Benefícios Fiscais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 215/89, de 1 de julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 108/2008, de 26 de junho, reconhece-se que os donativos concedidos no ano de 2013 ao Louletano Desportos Clube, NIPC 501 460 926, para a realização de atividades ou programa de carácter não profissional consideradas de interesse desportivo, podem usufruir dos benefícios fiscais ali previstos, desde que os respetivos mecenados não tenham, no final do ano ou do período de tributação em que o donativo é atribuído, qualquer dívida de imposto sobre o rendimento, a despesa ou o património e de contribuições relativas à Segurança Social, ou, tendo-a, sendo exigível, a mesma tenha sido objeto de reclamação, impugnação ou oposição e prestada garantia idónea, quando devida, e sem prejuízo do disposto no Artigo 86.º do Código do IRC, se ao caso aplicável.

30 de janeiro de 2014. — O Secretário de Estado do Desporto e Juventude, *Emídio Guerreiro*.

207611038

Gabinete do Secretário de Estado da Administração Local

Despacho n.º 2594/2014

1 — Nos termos do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 25.º conjugado com o n.º 3 do artigo 15.º dos estatutos da Fundação para os Estudos e Formação Autárquica — Fundação CEFA — aprovados pelo Decreto-Lei n.º 98/2009, de 28 de abril, e alterados pelo Decreto-Lei n.º 92/2012, de 16 de abril de 2012, e conforme indicação da Associação Nacional de Municípios Portugueses, nomeio para o cargo de Vogal Executivo